

setecidades

Inclui DGABC
nos Bairros



Em 3 meses, dengue avança 520%

Número de pessoas contaminadas saltou de 25 em janeiro para 155 em abril; cenário preocupa

NATÁLIA FERNANDJES
nataliafernandjes@dgabc.com.br

Os registros de contaminações por dengue têm avançado rapidamente no Grande ABC desde o início do ano. No primeiro quadrimestre, a quantidade de pessoas atingidas pelo *Aedes aegypti* saltou 520% – passou de 25 em janeiro para 155 em abril. Conforme os dados agrupados pela Secretaria Estadual da Saúde, já são 381 casos confirmados da doença entre as sete cidades, sendo 278 deles autóctones – contraídos no município de origem do paciente. Em todo o ano passado, foram observados 73 pacientes infectados pelo vírus.

O cenário preocupa, tendo em vista que se trata de uma doença febril aguda que ameaça a saúde pública em todo o mundo e, quando não cuidada, pode evoluir para óbito. “Por ser disseminada por um mosquito, seu alcance é alto. O principal problema ocorre quando a dengue acomete muitas vezes a mesma pessoa, o que amplia a chance do tipo hemorrágico, que é o mais grave”, observa o professor de infectologia da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), Juvenio José Duailibe Furtado.

Chama atenção, conforme o especialista, que o problema da dengue é observado há décadas e, mesmo assim, ainda não foi resolvido. “É uma questão que deve ser encarada constantemente, tanto do ponto de vista da saúde pública, com o controle do mosqui-

LEVANTAMENTO NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2019

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		TOTAL	
	autóctones	importados	autóctones	importados	autóctones	importados	autóctones	importados	autóctones	importados
Santo André	0	4	8	7	21	9	17	5	46	25
São Bernardo	0	11	10	8	35	14	9	12	54	45
São Caetano	0	3	0	5	1	3	4	3	5	14
Diadema	3	2	12	3	16	1	13	0	44	6
Mauá	0	2	10	1	31	2	84	5	125	10
Ribeirão Pires	0	0	0	2	2	0	1	1	3	3
Rio Grande da Serra	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
GRANDE ABC	3	22	40	26	106	29	129	26	278	103

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo

Agostinho/Editoria de Arte

to, quanto da necessidade de orientar a população para que também previna o mal”, ressalta o especialista. Ele defende que as comunidades realizem ações tanto para cobrar medidas de limpeza e eliminação de possíveis focos das prefeituras e Estado quanto para conscientizar moradores a respeito da importância da prevenção.

Para o biólogo Horácio Manuel Teles, do Conselho Regional de Biologia – 1ª Região (de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), está claro que o aumento dos casos da dengue neste ano tem relação com a redução dos cuidados que visam o controle dos criadouros nos ambientes domésticos e ações de responsabilidade das diferentes instâncias de governo. “Campanhas de prevenção à proliferação do *Aedes aegypti* precisam ser reforçadas, especialmente nas regiões onde já há registros”, alerta.

Embora já exista vacina contra a dengue, Furtado observa que ela só tem eficácia nos casos de reincidência da doença. “Para quem nunca teve, não vale a pena.” A proteção deve ser dada em três etapas. No Brasil, o valor de cada dose – que deve ser prescrita por médico – varia entre R\$ 132 e R\$ 138.



JARDIM ZAIRA. Bairro periférico e populoso é o mais problemático da cidade, conforme a Prefeitura

Mauá concentra 35% dos casos da doença

Mauá é o município mais afetado pela dengue no Grande ABC. Além de ser a única a ter confirmado uma morte pela doença – o óbito foi no dia 13 de abril em São Bernardo, o número de contaminações na cidade corresponde a 35,4% do total da região. Desde janeiro, 135 moradores já foram vitimados pelo *Aedes aegypti*, sendo 125 casos autóctones, ou seja, contraídos em ter-

ritório mauauense.

No dia 14 de maio, o *Diário* mostrou que o Jardim Zaira é o bairro mais problemático da cidade, com pelo menos 25 casos confirmados. Somente na Rua José Gonçalves Sanches, foram 12 suspeitas de dengue – três confirmadas e outras nove aguardam resultados laboratoriais. O cenário da via explica o problema. Cercada pela mata, a área está repleta de

entulho, lixo e pneus com água parada, possíveis criadouros do *Aedes aegypti*.

Segundo a Prefeitura de Mauá, está sendo realizada avaliação de índice larvário para dar direcionamento aos trabalhos realizados pelos agentes de saúde e comunitários da cidade. A administração diz visitar, durante o ano todo, os bairros e realizar bloqueios em áreas de casos suspeitos. **NF**

Evitar criadouros do Aedes é o melhor método de prevenção

Apesar dos avanços da medicina, ainda não se descobriu uma forma eficiente de combate ao *Aedes Aegypti*. Por isso, a melhor forma de prevenir a dengue continua sendo a redução das possibilidades da criação e reprodução do mosquito, que também é responsável pela transmissão de doenças como zika vírus, chikungunya e febre amarela.

Para evitá-lo, o biólogo Horácio Manuel Teles, integrante do Conselho Regional de Biologia – 1ª Região (que inclui São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), ressalta que cuidados como manter tonéis e caixas-d'água fechados, fazer a manutenção periódica da limpeza das calhas e armazenar garrafas com a boca para baixo devem ser priorizados.

Outras recomendações do especialista são utilizar tela nos ralos, manter lixeiras tampadas, colocar areia nos pratos de vasos de plantas e limpar os bebedouros de animais com escova ou bucha. **NF**

IMUNIZAÇÃO

Campanha contra a gripe termina sexta

Na região, meta é vacinar 576,1 mil pessoas; metade do público-alvo ainda precisa ser protegida

FLÁVIA FERNANDES
Especial para o *Diário*
flaviafernandes@dgabc.com.br

A campanha de vacinação contra o vírus *Influenza* – dos tipos A (H1N1), A (H3N2) e B, causadores da gripe –, termina na sexta-feira. A ação, iniciada em 10 de abril e que tem o objetivo de imunizar idosos, crianças de 6 meses até 6 anos, gestantes, puérperas (mulheres que tiveram partos há, no máximo, 45 dias), profissionais de saúde, professores, bombeiros, policiais e pacientes com doenças específicas, ainda precisa da adesão de pelo menos metade dos moradores das sete cidades, conforme as prefeituras.

A campanha é realizada como medida preventiva para o outono e inverno, período em que a incidência da gripe é maior. Mesmo sendo destinada a grupos prioritários, com maior possibilidade de adquirir a doença e sofrer

com agravos, segundo o Ministério da Saúde, mais de 16 milhões de brasileiros incluídos no público-alvo ainda não foram às unidades de saúde receber a dose. No Grande ABC, a meta é de imunizar 576,1 mil pessoas dos grupos de risco.

Em São Caetano, até quinta-feira, 37.118 doses haviam sido aplicadas, representando 54% da população-alvo, que é de 88.091 mil pessoas. Em Ribeirão Pires, até a mesma data, 19.498 pessoas foram imunizadas, o que representa pouco mais da metade dos municípios (56%) que fazem parte do público da campanha.

Já na cidade de Santo André, praticamente metade da população que deve ser vacinada ainda não compareceu para receber a dose. Das 163.032 pessoas que estão na lista do grupo de risco da cidade, foram vacinadas 81.328. Em Diadema, 61.981 pessoas receberam



PREVENÇÃO. Dose protege população contra três tipos da Influenza

a dose – a cidade não informou o número de pessoas que fazem parte dos grupos prioritários.

Mauá, Rio Grande da Serra e São Bernardo não comunicaram os números de pessoas vacinadas até o fechamento desta edição.

De acordo com a meta preconizada pelo Ministério da Saúde, todos os municípios devem vacinar ao menos 90% do público-alvo. Em 2018, a região toda apresentou 29 óbitos em decorrência da doença, segundo a Secretaria de Saúde do Estado.

SÃO 2.212 VAGAS

Ministério inscreve para o Mais Médicos até amanhã

Expectativa é que os profissionais comecem a atender em junho; áreas vulneráveis são o foco

Nova rodada de inscrições para o Programa Mais Médicos foi aberta ontem e prossegue até amanhã. São oferecidas 2.212 vagas para o atendimento na atenção primária à saúde em cerca de 1.185 municípios e 13 distritos sanitários especiais indígenas. As inscrições são feitas exclusivamente pela internet.

Cinco meses após médicos cubanos deixarem o País, Mauá possui nove postos de trabalho desocupados. Em São Bernardo, onde foram autorizadas 40 vagas, atualmente sete permanecem abertas.

A prioridade no preenchimento das vagas será para médicos formados e habilitados com registro em qualquer Conselho Regional de Medicina do Brasil. Os candidatos inscritos devem acessar o sistema do Mais Médicos na internet entre os dias 6 e 7 de junho para indicar o local onde

querem trabalhar dentre as vagas disponíveis.

A expectativa do Ministério da Saúde é a de que os médicos comecem a atender em junho. De acordo com a pasta, essa nova etapa deve reforçar a assistência na atenção primária a mais de 6 milhões de pessoas que vivem nas áreas mais vulneráveis do País.

No caso de vagas remanescentes, será feito chamamento público aos brasileiros formados em outros países e que tenham habilitação para o exercício da medicina no Exterior.

O edital do 18º ciclo do Mais Médicos foi publicado no *Diário Oficial da União* do dia 13 de maio e traz detalhes sobre os documentos que devem ser apresentados pelos candidatos. Desta vez, toda a documentação deverá ser enviada pela internet já no ato de inscrição.

da Redação (com Agências)